

HISTÓRIA ORAL E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COM PROFESSORES DE HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NO LIMITE ENTRE RIO E MINAS

Ivan Luís Marques Maia ^[1]

O Ensino de História na educação básica tem sido objeto de diversas polêmicas, ataques (CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; MULLET, Nilton., 2021) e também investigações e estudos aprofundados, visando ora a sua deslegitimação de suposta tendência de *doutrinação ideológica*, ora seu aprimoramento, fortalecendo a educação crítica e outras políticas públicas pujantes, como o ProfHistória. Os Direitos Humanos, sejam interpretados como “defesa de bandido” ou como essenciais para o aperfeiçoamento da democracia, estão no cerne da questão. Nesse sentido, o Ensino de História na educação básica ainda se configura como lugar privilegiado (ARAÚJO, Cinthia Monteiro de., 2013) para uma educação em direitos humanos numa acepção emancipatória – mesmo sob o avanço de interesses poderosos (SIQUEIRA, T. V., & LAMOSA, R. de A. C., 2023) (BORGES, Beatriz. G1., 2023)? Esta pesquisa pretende investigar a pluralidade de experiências, vivências, práticas e percepções de professores de História em quatro cidades do interior, entre os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, quando assuntos que sejam direta ou indiretamente tangenciados pelos Direitos Humanos são trabalhados ou surgem espontaneamente durante as aulas de História. Partindo da interpretação intercultural dos Direitos Humanos (CANDAU, 2012) e assumindo o Ensino de História como *entrelugar*, espaço/tempo em que a relação ensinar/aprender História produz-se na articulação de diferenças culturais (ANDRADE & ANDRADE, 2016), optou-se pela metodologia de História Oral para a coleta do material experimental de vida dos entrevistados. Considerando as trajetórias docentes e a história de vida dos professores-colaboradores, a relação experiência, memória e narrativa, articulada com os Direitos Humanos na interface com Ensino de História, potencializa as investigações e proposições a partir do diálogo público e diverso a fim de contribuir para o fortalecimento de políticas públicas e da educação pública no tempo presente.

Palavras-chave: Ensino de História, Educação em Direitos Humanos, História Oral.

Referências bibliográficas

- ANDRADE, Everardo Paiva de; ANDRADE, Nívea. História pública e educação: tecendo uma conversa, experimentando uma textura. In: MAUAD, A.M.; ALMEIDA, J.R.; SANTHIAGO, R. (Orgs.). História pública no Brasil: sentidos e itinerários. São Paulo – SP: Letra e Voz, 2016. p. 183.
- ARAÚJO, Cinthia Monteiro de. Alianças entre o PNEDH e o ensino de história: concepções docentes sobre as relações entre educação e direitos humanos. In: Educação (Porto Alegre, impresso), v. 36, n. 1, p. 67-73, jan./abr. 2013.
- BORGES, Beatriz. Enem 2023: bancada do agro diz que há cunho ideológico em 3 questões e quer convocar ministro. g1 — Brasília. 06/11/2023 13h35. Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/11/06/enem-2023-bancada-do-agro-pede-anulacao-de-questoes-com-ideologia-e-quer-convocar-ministro.ghtml>>.
- CANDAU, V. M. F. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. In: Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan-mar. 2012. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>>
- SIQUEIRA, T. V. ., & LAMOSA, R. de A. C. . (2023). Novo Ensino Médio e economia comportamental: fundamentos para modelar o comportamento da classe trabalhadora no contexto de crise. *Germinal: Marxismo E educação Em Debate*, 15(2), 36–56. <https://doi.org/10.9771/gmed.v15i2.54767>.
- CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; MULLET, Nilton. Professores e professoras de história são mesmo doutrinadores? (Artigo) In: Café História. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/professores-e-professoras-de-historia-sao-mesmo-doutrinadores/>. Publicado em: 27 jul. 2021. ISSN: 2674-5917.

[1] Mestrando no Programa de Mestrado Profissional ProfHistória da Universidade Federal Fluminense. ivanmaia@id.uff.br.